



Photo by Bastian Linder: Eiffel Tower in Sunrise at Seine

Crescendo Juntos: como o Programa de Educação para a Paz Floresce na França

por Agnes Levitte - 24 de junho de 2017

Agnès Levitte é voluntária do Programa de Educação para a Paz (PEP). Ela mora em Paris e ajuda a supervisionar o PEP na França. Agnès é facilitadora de vários cursos do PEP em Paris. Ela viveu na Inglaterra, Costa do Marfim, Suíça e Austrália, o que lhe deu uma visão ampla de como as diversas culturas afetam a forma pela qual as pessoas se expressam e se comunicam.

O voluntário do PEP Gaetan Trembley recentemente entrevistou Agnès para a TPRF. Aqui estão alguns trechos:

Como você se envolveu com o Programa de Educação para a Paz?

Quando me aposentei do meu trabalho diário, senti que queria agradecer por tudo o que recebera

durante minha vida. Eu não queria me aposentar da vida. Eu já sabia sobre o PEP e foi a primeira ideia que me veio à mente. Formamos uma pequena equipe, de duas pessoas, e fizemos o curso PEP.

Prometemos a nós mesmas que não seríamos impacientes nem desanimadas, mas nos preparamos, avançamos e procuramos lugares, grupos e organizações que pudessem estar interessadas no PEP. Acharmos que poderia levar anos para conseguir nosso primeiro PEP. Mas não.

Começamos a nos reunir regularmente. Eu tive a ideia de falar com uma senhora que supervisiona uma associação de artistas conectada a lugares como hospícios e hospitais. Conheço os artistas porque canto com eles. A gerente ficou tão entusias-

mada com a ideia do PEP que se ofereceu para nos ajudar a organizá-lo. Alguns meses depois, começamos a primeira aula em uma sala que a cidade nos deixou usar. Foi tanto sucesso que fizemos um segundo com a mesma organização.

Na minha rua em Paris existe um "Jardim de Solidariedade" - um jardim especial aberto a todos, incluindo os sem-teto, os que sofrem de deficiência mental ou lutam com doenças psiquiátricas. Todos nós cuidamos dele. Depois de alguns meses, senti que as pessoas lá poderiam realmente se beneficiar do Programa de Educação para a Paz, então comecei um no Jardim da Solidariedade.

Foi assim que o PEP começou em Paris.

Eu faço parte de duas equipes: uma em Paris, que está crescendo com novos participantes desenvolvendo cursos do PEP em Paris e nos subúrbios, e uma segunda equipe maior que traduz o material PEP para o francês.

Como contato do PEP na França, posso ver como as pessoas ficam perdidas sem tradução, ou quando as coisas são comunicadas de forma culturalmente estranha a elas. Certificamo-nos de que a terminologia no material escrito seja consistente para cada classe. Temos um dicionário do PEP especial para o equivalente em francês de palavras como "participante" e "caderno de exercícios". Temos traduções bastante profissionais gravadas para vídeos para que todos os participantes possam entender a mensagem de Prem Rawat em francês.

Os formulários da TPRF são traduzidos para que as pessoas possam se inscrever para o curso com facilidade. Qualquer pessoa ao redor do mundo deve ser capaz de organizar um PEP, mesmo que os orga-

nizadores não falem inglês.

Você pode nos dizer o que está acontecendo em outras comunidades que falam francês da Europa?

O material escrito e os vídeos estando traduzidos para o francês, torna o PEP disponível para ser desenvolvido mais facilmente. Agora temos programas de educação para a paz em 10 cidades diferentes na França e na Bélgica, em várias organizações sociais. É impressionante que em cada cidade as equipes estejam crescendo porque os participantes do PEP querem ajudar e fazer parte da equipe. Agora eles facilitam aulas ou ajudam com o audiovisual.

Algumas das principais cidades, como Paris, Marseilha e Toulouse, têm tido o PEP continuamente. Mas os programas de educação para a paz também estão acontecendo em cidades menores - Tarbes, Limoges e Saint-Etienne - e em aldeias como Mene-tou-Salon e Embrun. Novos projetos continuam acontecendo porque os participantes entusiasmados oferecem o PEP em locais onde trabalham e a seus contatos pessoais.

Como o PEP impactou sua própria vida?

O voluntariado como facilitadora do PEP preenche meu coração e me permite retribuir. Eu realmente gosto de ser uma testemunha do poder da mensagem de Prem nas vidas das pessoas.

Um participante disse: "Aprecio os momentos da minha vida diária quando as palavras de Prem Rawat chegam a mim".

Os PEPs que tive a oportunidade de organizar foram em associações e grupos que eu já conhecia. Minha vida diária está cheia de muitas chances de oferecer o PEP. Eu não tenho que olhar muito longe de mim mesmo.

Este artigo também está disponível em Inglês, italiano, francês e espanhol no www.tprf.org
Informações sobre o Programa de Educação para Paz em Português: www.palavrasdepaz.org



The Prem Rawat Foundation